

A importância das histórias na sala de aula

Fernanda Munhão

Escritora e contadora de histórias

Formada em Letras, Pedagogia, Jornalismo e mestre em Literatura

Siga nossas Redes Sociais



“Os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me contou que somos feitos de histórias.”

Eduardo Galeano



Storytelling é a capacidade de transmitir conteúdo por meio de enredo elaborado e de narrativa envolvente, usando palavras e recursos audiovisuais

como funcionam os hemisférios cerebrais



A histórias no processo de alfabetização

contar histórias



ler histórias

Os benefícios da leitura e contação de histórias no processo de alfabetização

- Concentração
- Desenvolvimento da cognição
- Associação de ideias
- Sentimentos
- Identificação
- O reconhecimento de si próprio/ da situação
- Analogia
- Aquisição de hábitos
- Desenvolvimento de hábitos e competências
- Vocabulário / repertório

O que acontece no cérebro da criança quando contamos histórias

Através das histórias os adultos apresentam às crianças questões morais e seus conflitos e é no momento de storytelling que elas podem aprender a avaliar consequências e dialogar com o(a) storyteller sobre o conteúdo compartilhado. É por meio da imagem da ação exemplificada na história que se abre o caminho para ensinar valores e princípios éticos. Assim, ao invés de falar uma lista de ações do que é correto ou não fazer, um(a) bom(a) storyteller tem a habilidade de envolver seu(a) ouvinte e explicar prática e ludicamente o exemplo do comportamento/ atitude/ sentimento que quer discutir ou ensinar.



Uma boa história bem contada pode mudar vidas, pois o que nos emociona nos transforma. Transforma pensamentos, transforma atitudes. E este é um grande desafio como educadores, mas ao mesmo tempo é um privilégio poder fazer crianças sonharem com a magia da contação de histórias, enquanto aprendem um pouco mais sobre o que sabemos da vida.

Danielle Andrade – Psicóloga, Especialista em Negócios do Entretenimento, Diretora da Cia Paulista de Teatro Bilíngue e Rhode TM. Produção Cultural e Edutainment



Livro é sobremesa: tem que ser
posto debaixo do nariz do freguês

Monteiro Lobato

10 livros para a fase de alfabetização

1. De onde nascem as flores – Daniel Lanae
2. A grande fábrica de palavras - Agnès de Lestrade
3. Guayarê - Yaguarê Yamã
4. Andreia baleia - Davide Cali
5. Estranhas criaturas - Cristóbal León
6. O rei - Luiz Tatit
7. Siga a seta - Isabel Minhós Martins
8. O alvo - Ilan Bremnan
9. Senhor sem cabeça - Ghislaine Herbéra
10. Leve - Sandra Dieckmann

<https://quindim.com.br/blog/10-livros-fase-de-alfabetizacao/>





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

A importância do brincar

Fernanda Munhão

Escritora e contadora de histórias

Formada em Letras, Pedagogia, Jornalismo e mestre em Literatura

Siga nossas Redes Sociais



A CRIANÇA E O BRINCAR

“Toda criança brinca porque gosta. Para as que ainda não falam, brincar é uma forma de expressar o que estão sentindo, suas experiências e vivências interiores. Brincar, para a criança, é tão vital quanto comer e dormir.”

PAGANI, 2003, p.12

A CRIANÇA E O BRINCAR

As atividades lúdicas na vida da criança pode ser compreendido melhor considerando os seguintes aspectos:

- Preparação para a vida;
- Liberdade de ação;
- Prazer obtido;
- Possibilidade de repetição das experiências;
- Realização simbólica dos desejos.

O brincar no processo de alfabetização



O brincar no processo de alfabetização





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br